

EDITORIAL

É com grande alegria que comemoramos o índice *Qualis* da CAPES, referente ao ano 2010, que avaliou a RBHR em 14 áreas do conhecimento. São elas:

A2 - Artes / Música.

B1- História e Geografia.

B2- Filosofia/Teologia: subcomissão Teologia.

B3- Ciência Política e Relações Internacionais.

B4- Ciências Sociais Aplicadas I; Educação; Letras / Linguística; Psicologia e Sociologia.

B5- Filosofia / Teologia: subcomissão Filosofia.

C- Administração, Ciências Contábeis e Turismo; Biotecnologia e Interdisciplinar.

Agradecemos a todos que contribuíram para que a RBHR tivesse tal reconhecimento!

Neste número, na seção Artigos contamos com nove contribuições inéditas. As ordens religiosas são apresentadas em três artigos: no primeiro artigo, *Marcelo Santiago Berriel* analisa o pensamento franciscano dos séculos 13 a 15 destacando as concepções sobre a Igreja e as relações entre o poderes espiritual e temporal. Os dois artigos seguintes abordam a atuação dos jesuítas: *Regina Célia Gonçalves e Jonathan de França Pereira* analisam o discurso formulado pelo Padre Antonio Vieira acerca dos povos indígenas a partir de sua correspondência produzida no Estado do Maranhão na década de 1650 e, *Fernanda Santos*, a partir do conceito certeuniano de estratégia, analisa os meios utilizados pelos Jesuítas para a conversão religiosa, e a integração das populações presentes em seu projeto de *pax christiana*, e como esses integram um projeto de universalização do Cristianismo.

As relações entre religião e sociedade no século 19 são apresentadas em dois artigos; com base em fontes primárias arquivísticas, *Ítalo Domingos Santirocchi* analisa as concessões pontifícias referentes às dispensas matrimoniais, conferidas aos bispos brasileiro pelo Vaticano, bem como o embate entre Igreja e Estado pela autoridade e controle sobre o matrimônio. *Ana Cristina Pereira Lage* analisa conexões entre a *Casa Mãe* de Paris das Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo e suas casas filiais na segunda metade do século XIX.

Estudos de manifestações religiosas locais e suas relações institucionais no século XX são apresentados em dois artigos: *Lindsay Borges* aborda os discursos do primeiro arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes dos Santos, publicados na *Revista da Arquidiocese*, nos quais projetava Goiás como modelo de região que se desenvolvia sob o influxo da Igreja e; *Maura Regina Petruski* analisa o processo de construção de uma santidade de cemitério, Corina Portugal, na cidade de Ponta Grossa (PR).

Duas contribuições encerram a Seção Artigos e analisam a permanência de elementos

religiosos a partir de perspectivas diferentes: *Helen Ulhôa Pimentel* opta por abordar esta permanência a partir da relação entre magia e cristianismo na época moderna, enquanto *Renato Somberg Pfeffer* opta por discutir a persistência e diversidade religiosa na sociedade contemporânea que colocaram em xeque a tese da secularização.

Na Seção Comunicações apresentamos os resultados de duas pesquisas: a primeira, desenvolvida na Universidade Federal de Sergipe e coordenada por Marcos Silva aborda o fortalecimento da influência da Cabala sobre a cultura dos cristãos-novos judaizantes antes da expulsão da Península Ibérica ao final do século XV e; a segunda, desenvolvida na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e orientada por *Irineu José Rabuske* visa entender qual a origem e o significado do termo “protestante” e obter um panorama geral acerca do surgimento e das práticas e/ou crenças eclesíásticas do protestantismo e de seus segmentos no Brasil.

Finalizando este número, na Seção Resenha, *Elisangela Marina de Freitas e Silva* apresenta o livro de Frank Usarski, *O Budismo e as outras: Encontros e desencontros entre as grandes religiões mundiais*, publicado no ano de 2009.

Boa Leitura!

Comissão Editorial